



**SEBRAE**



# RELATÓRIO DE ESTUDO DE MERCADO - TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARAENSES

Agosto/2023  
Belém/PA





## **DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA**

**José Conrado Santos** - Presidente do Conselho Deliberativo

**Rubens da Costa Magno Júnior** - Diretor Superintendente

**Maria Domingas Ribeiro** - Diretora Técnica

**Cássia Alessandra da Costa Rodrigues** - Diretora Administrativa e Financeiro

## **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA – UGE**

**Clemilton Jansen Holanda** - Gerente

**Miguel Pantoja da Costa Júnior** - Coordenador

**Adauto Lobo de Oliveira** – Analista

**Mara Cristiane Barroso Juarez Peres** – Analista

**Maryellen Lima Rodrigues Pinto** – Analista

**Roberto Belluci** – Analista

**Solano de Vasconcelos Lisboa Filho** – Analista

## **RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

## **EDITORÇÃO E PROJETO GRÁFICO**

Vanderson Patric Araújo Souza – Consultor

## **REVISÃO DE CONTEÚDO**

Vanderson Patric Araújo Souza – Consultor

## **EMPRESA ORGANIZADORA**

V. P. ARAÚJO Souza Treinamento e Consultoria Ltda.





## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1</b>	<b>Contextualização do Pará .....</b>	<b>4</b>
<b>1.2</b>	<b>Número de empresas atuantes e suas atividades .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Cálculo de Coeficiente Locacional .....</b>	<b>8</b>
2.1.1	Fundamentação do coeficiente locacional.....	8
2.1.2	Fonte de dados para o coeficiente locacional.....	9
<b>3</b>	<b>RESULTADO .....</b>	<b>11</b>
3.1.1	Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Pará com Região Norte .....	11
3.1.2	Coeficiente Locacional: N° de trabalhadores – Pará com Região Norte.....	14
3.1.3	Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Pará com Região Norte .....	18
3.1.4	Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego.....	22
3.1.5	Oportunidades e Tendências do estado .....	27
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>32</b>
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>34</b>





# 1 APRESENTAÇÃO

## 1.1 Contextualização do Pará

O estado do Pará é o segundo maior estado do Brasil em extensão territorial e o mais povoado da região Norte. De acordo com dados do censo 2022 (IBGE, 2023), com um território de aproximadamente 1.245.870,704 km<sup>2</sup>, seus 8.116.132 habitantes ocupam 144 municípios, representando uma densidade populacional de aproximadamente 6,51 habitantes por território (21º entre os estados do Brasil).

**Figura 01** – Estados da Região Norte



## 1.2 Número de empresas atuantes e suas atividades

Em 23 de agosto de 2023, o estado contava com 439.461 empresas registradas no simples nacional, segundo dados do DataSebrae (2023), sendo o montante de empreendimento dividido entre MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresas), EPP (Empresas de Pequeno Porte) e Demais (médias e grandes empresas que não declararam o porte no momento da abertura) pelo portal do DataSebrae com os seguintes valores do gráfico 01 e tabela 01:

**Gráfico 01** – Número de empresas no Pará de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023



Fonte: DataSebrae (2023)





**Tabela 01** – Número de empresas no Pará e região Norte de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023

<b>Porte da Empresa</b>	<b>Pará</b>	<b>Região Norte</b>
Microempreendedor Individual (MEI)	255.641	598.778
Microempresas (ME)	126.897	338.003
Empresas de Pequeno Porte (EPP)	35.992	79.766
Demais	20.931	57.847
<b>Total</b>	<b>439.461</b>	<b>1.074.394</b>

Fonte: DataSebrae (2023)

A compreensão do cenário mercadológico do estado torna-se mais elucidativa ao examinarmos os dados dos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), que apontam as atividades de maior destaque promovidas pelas empresas locais (quadro 01):

**Quadro 01:** TOP 20 CNAEs do Estado do Pará em julho de 2023

<b>CNAE</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	<b>Quantidade</b>
4781400	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	36.519
4712100	Comércio varejista de mercadorias em geral	22.832
9602501	Cabeleireiros	16.739
5611201	Restaurantes e similares	14.333
7319002	Promoção de vendas	14.134
4723700	Comércio varejista de bebidas	12.323
5611203	Lanchonetes	9.484
4755502	Comercio varejista de artigos de armarinho	8.119
4744099	Comércio varejista de materiais de construção em geral	8.054
5620104	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	7.879
4772500	Comércio varejista de cosméticos	7.679
4399103	Obras de alvenaria	7.114
4541206	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	6.746
9602502	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	6.624
4321500	Instalação e manutenção elétrica	6.043



4729699	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	5.700
4530703	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	5.320
5612100	Serviços ambulantes de alimentação	5.000
4724500	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	4.757
4520001	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	4.660

Fonte: SINAC (2023)

O estado do Pará apresenta uma diversificada paisagem econômica, com destaque para diferentes setores de atividade. A análise dos principais CNAEs no estado permite compreender melhor as tendências e características do mercado paraense. Abaixo, destacam-se alguns dos CNAEs mais relevantes na região:

- **Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (36.519):** Reflete a importância da moda no Pará, impulsionada por sua rica cultura e demanda variada. A região possui uma tradição cultural única, que se reflete nas vestimentas e acessórios utilizados pelas comunidades locais. Além disso, a diversidade étnica e cultural gera uma demanda por produtos diferenciados, favorecendo o desenvolvimento desse setor. O apoio a pequenos e médios empreendedores nesse segmento pode não apenas fortalecer a economia local, mas também preservar e promover a identidade cultural do estado.
- **Comércio Varejista de Mercadorias em Geral (22.832):** Mostra a diversidade comercial, abrangendo desde alimentos até produtos domésticos e eletrônicos. Isso ressalta a capacidade do estado de oferecer uma ampla gama de produtos para atender às necessidades variadas da população. As entidades de incentivo (como SEBRAE), podem desempenhar um papel crucial no apoio à gestão eficiente desses negócios, promovendo boas práticas de comercialização e incentivando a inovação, a fim de manter a competitividade no mercado.
- **Cabeleireiros (16.739):** A presença expressiva de estabelecimentos de cabeleireiros destaca a ênfase na indústria de beleza e cuidados pessoais no Pará. Isso reflete a busca constante pelo bem-estar e pela estética, que são valores importantes na sociedade contemporânea. Empreendedores desta atividade, podem necessitar de suporte para o



aprimoramento das habilidades dos profissionais da área, bem como auxílio na gestão dos negócios, visando a qualidade dos serviços e a satisfação dos clientes.

- **Restaurantes e Similares (14.333):** A alta quantidade de restaurantes e estabelecimentos similares ressalta a importância da gastronomia no Pará, que está intrinsecamente ligada à rica cultura alimentar do estado. A culinária paraense é conhecida por sua diversidade de ingredientes e sabores únicos, refletindo a herança indígena, africana e portuguesa. Os empreendedores nesse setor necessitam de auxílio para preservar e promover a autenticidade da culinária local, ao mesmo tempo em que implementam boas práticas de gestão e higiene.
- **Promoção de Vendas (14.134):** A elevada presença de atividades de promoção de vendas indica a necessidade de estratégias de marketing eficazes em um mercado competitivo. Isso reflete a importância de se destacar da concorrência e atrair clientes em um ambiente em constante evolução. É necessário oferecer orientação sobre estratégias de marketing modernas, uso de tecnologias digitais e compreensão das preferências dos consumidores, ajudando as empresas a permanecerem relevantes e a expandirem sua base de clientes.

Esses CNAEs evidenciam a diversificação econômica e as tendências de consumo no Pará, refletindo a influência cultural, os padrões de vida e as demandas do mercado local.





## 2 METODOLOGIA

### 2.1 Cálculo de Coeficiente Locacional

#### 2.1.1 Fundamentação do coeficiente locacional

Quociente Locacional (QL) ou Coeficiente Locacional indica a concentração relativa de determinado setor da atividade produtiva em uma região, após comparação com outras regiões. Ele fornece *insights* sobre a especialização econômica de uma área em relação a um setor ou setores específicos. Quanto maior o QL, maior a especialização da região no referido ramo (SCHERER; MORAES, 2012).

O QL poderá ser verificado com base em ramos específicos ou em seu conjunto. O QL pode ser determinado por meio da fórmula a seguir:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

$E_i^J$  = É o emprego na atividade i em uma dada região J;

$E_i$  = É o emprego na atividade i para a nação (somatório das regiões);

$E^J$  = É o emprego total na região R;

$E$  = É o emprego total do emprego na nação

Desse modo, os resultados da análise locacional têm os seguintes significados:

QL > 1, a região é especializada no setor e exportadora do produto;

QL=1, a participação do setor na região é igual à participação nas regiões como um todo;

QL < 1, a região não é especializada no setor e é importadora do produto.

Quando o Quociente Locacional é maior do que 1, isso indica que a região tem uma concentração maior do setor em comparação com a área de referência. Isso sugere que a região é especializada nesse setor e possui uma vantagem competitiva natural para a atividade econômica em questão. Isso pode indicar uma oportunidade para investir e expandir ainda mais nesse setor na região, aproveitando as vantagens competitivas locais.

Suponhamos que em uma determinada região, o QL para o CNAE relacionado à indústria de tecnologia da informação (TI) é calculado em 1,5. Isso indica que a participação da indústria de TI na economia da região é 1,5 vezes maior do que na área de referência (nacional, por exemplo). Essa situação aponta para uma especialização maior nesse setor, sugerindo as seguintes oportunidades:





- **Atração de Investimentos:** A região pode atrair investimentos de empresas de tecnologia que desejam se beneficiar da mão de obra especializada e do ecossistema existente na área.
- **Desenvolvimento de Parques Tecnológicos:** Investir em infraestrutura para apoiar o crescimento da indústria de TI, como parques tecnológicos, incubadoras de startups e espaços de coworking.
- **Educação e Treinamento:** Fomentar programas educacionais e de treinamento voltados para as habilidades necessárias na indústria de TI, atraindo talentos locais e regionais.

Se o Quociente Locacional for menor do que 0,5, isso indica que a região tem uma concentração menor do setor em comparação com a área de referência. Nesse caso, pode haver uma oportunidade para diversificação econômica. Isso sugere que a região não é altamente especializada nesse setor e pode considerar a exploração de outras atividades econômicas para criar um equilíbrio econômico mais saudável.

Suponhamos que em outra região, o QL para o CNAE relacionado à produção agrícola seja 0,3. Isso indica que a região tem uma participação menor no setor agrícola em comparação com a área de referência. Aqui, podem surgir oportunidades como:

- **Diversificação Econômica:** Explorar outros setores ou atividades econômicas, como turismo rural, agroindústria, processamento de alimentos, para reduzir a dependência exclusiva da agricultura.
- **Desenvolvimento de Novas Cadeias Produtivas:** Identificar culturas ou produtos agrícolas de nicho que possam ser produzidos com sucesso na região e que tenham demanda no mercado.
- **Inovação no Agronegócio:** Investir em tecnologias modernas, como agricultura de precisão e métodos sustentáveis, para tornar o setor agrícola mais produtivo e competitivo.

### 2.1.2 Fonte de dados para o coeficiente locacional

Através da utilização dos dados fornecidos pelo Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) referentes ao ano de 2021, foi realizado um cálculo do coeficiente locacional, abrangendo o estado do Pará em comparativo com a sua representação na região Norte. A análise foi conduzida em nível de trabalhadores e estabelecimentos, desagregados por atividade econômica, englobando oito setores-chave: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação;



Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, permitindo uma compreensão aprofundada dos padrões de emprego e da concentração de setores produtivos em cada jurisdição.





### 3 RESULTADO

#### 3.1.1 Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Pará com Região Norte

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS 2021, foram elaborados os indicadores do estado do Pará de acordo com a atividade econômica e o quantitativo de estabelecimentos por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

$E_i^J$  = Total de empresas por atividade econômica no Estado do Pará em 2021;

$E_i$  = Total de empresas por atividade econômica na Região Norte em 2021;

$E^J$  = Total de empresas no Estado do Pará em 2021;

$E$  = Total de empresas na Região Norte em 2021;

O quadro 02 apresenta a análise do QL do estado a nível Região Norte, com destaque para as seguintes regiões de acordo com a atividade econômica:

**Quadro 02** – Coeficiente locacional: Estabelecimento – Pará com Região Norte em 2021

Atividade Econômica	QL
Comércio	1,04
Indústria de Transformação	1,01
Serviços	1,00
Extrativa Mineral	0,97
Construção Civil	0,97
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,90
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,84
Administração Pública	0,78

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para o Pará em relação à região norte, para o **número de estabelecimento**:

- **Comércio (1,04):** O QL local acima de 1 para o setor de comércio no Pará sugere que há uma concentração relativamente maior de empresas comerciais no estado em relação à média da região norte. Isso pode estar associado a vários fatores, como a presença de centros urbanos desenvolvidos, portos e aeroportos ativos que facilitam o comércio, além de uma população significativa demandando produtos e serviços. Por exemplo, a



capital Belém é um importante polo comercial, com diversos centros de compras, feiras e mercados. Essa concentração pode indicar um mercado interno saudável e até mesmo oportunidades de exportação.

- **Indústria de Transformação (1,01):** O coeficiente local próximo a 1 para a indústria de transformação no Pará sugere que a concentração de empresas nesse setor está em linha com a média da região norte. Isso pode indicar um cenário no qual a indústria de transformação é uma parte integral da economia, mas não se destaca de forma expressiva em comparação com outros estados. Exemplos incluem a produção de alimentos processados, produtos químicos ou materiais de construção, que são atividades que contribuem para a economia local sem uma predominância óbvia.
- **Serviços (1,00):** O coeficiente local igual a 1 para o setor de serviços no Pará aponta para uma situação em que a concentração de atividades de serviços é equivalente à média da região norte. Isso pode indicar que o Pará possui uma diversidade significativa de serviços, abrangendo áreas como educação, saúde, tecnologia, turismo e muito mais. A manutenção desse equilíbrio pode ser um indicador de que o estado está investindo em uma infraestrutura de serviços abrangente, visando atender às necessidades da população em diversas áreas.
- **Extrativa Mineral (0,97):** O coeficiente local próximo a 1 para a atividade de extrativa mineral sugere que o Pará está próximo da média da região norte nessa atividade. Esse cenário pode ser influenciado pela presença de importantes reservas minerais no estado, como a Serra dos Carajás. Apesar de a concentração não ser a mais alta, a proximidade indica que o Pará desempenha um papel significativo na indústria de mineração na região norte, o que pode ser crucial para a geração de receita e empregos.
- **Construção Civil (0,97):** Assim como a extrativa mineral, a construção civil no Pará também apresenta um coeficiente próximo a 1. Isso sugere que a atividade de construção está alinhada com a média da região norte. Pode ser reflexo de investimentos em infraestrutura, como obras públicas, habitação e instalações industriais. Um exemplo importante pode ser a expansão de vias de transporte, como rodovias e ferrovias, para facilitar o escoamento de produtos e estimular a economia.



- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (0,90):** O coeficiente de 0,90 para "Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca" no Pará sugere uma concentração ligeiramente menor em relação à média da região norte. Apesar disso, o estado possui uma vasta extensão e uma geografia propícia para essas atividades. Com uma diversidade de ecossistemas, o Pará é um produtor expressivo de culturas agrícolas como soja, milho e açaí, além de recursos vegetais valiosos, como madeira e óleos essenciais. A rica biodiversidade amazônica também possibilita a extração de produtos florestais não madeireiros, promovendo renda sustentável e conservação. Além disso, a abundância de recursos aquáticos confere ao Pará um potencial significativo para pesca e aquicultura, com oportunidades econômicas e preocupações ambientais. O coeficiente reflete a busca por equilíbrio entre atividade econômica e preservação ambiental, influenciando por políticas que visam a sustentabilidade e podem limitar expansões descontroladas.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (0,84):** O coeficiente local significativamente abaixo de 1 para serviços industriais de utilidade pública, como eletricidade e água, sugere que esses serviços têm uma presença menor no Pará em relação à média da região norte. Isso pode estar relacionado a desafios de infraestrutura, como a disponibilidade limitada de energia elétrica em algumas áreas do estado. Um exemplo concreto seria a dificuldade de fornecimento de eletricidade em regiões remotas ou rurais, o que pode afetar a capacidade produtiva e o desenvolvimento econômico.
- **Administração Pública (0,78):** O coeficiente local consideravelmente abaixo de 1 para a administração pública no Pará sugere que essa atividade está menos concentrada em comparação com a média da região norte. Isso pode indicar que outras localidades da região têm uma presença maior de órgãos governamentais e atividades administrativas. Por exemplo, a capital de outro estado pode ser um centro administrativo regional, o que resulta em uma concentração maior de funcionários públicos e instituições.

Em resumo, o Pará apresenta um cenário onde a extrativa mineral (4º entre os estados), indústria de transformação (3º entre os estados), construção civil (5º entre os estados), as atividades de comércio (4º entre os estados), serviços (4º entre os estados) e agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (3º entre os estados), estão um pouco mais concentradas em



relação à média da região norte. Por outro lado, atividades como serviços industriais de utilidade pública e administração pública têm uma presença relativamente menor no estado em comparação com a média regional (quadro 03).

**Quadro 03** – Coeficiente locacional: Estabelecimento – Estados com Região Norte em 2021

Atividade Econômica	Estados						
	PA	RO	AC	AM	RR	AP	TO
Extrativa Mineral	<b>0,97</b>	1,36	0,43	0,44	0,68	1,62	1,22
Indústria de Transformação	<b>1,01</b>	1,07	1,01	1,24	0,85	0,82	0,77
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,84	0,66	0,45	1,67	1,02	0,73	1,42
Construção Civil	<b>0,97</b>	0,93	1,49	1,11	1,24	1,22	0,83
Comércio	<b>1,04</b>	0,97	1,02	1,07	1,10	1,14	0,82
Serviços	<b>1,00</b>	0,96	0,97	1,16	1,06	1,14	0,88
Administração Pública	0,78	0,52	1,24	1,02	1,09	0,99	1,99
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	<b>0,90</b>	1,25	0,82	0,14	0,47	0,18	2,01

Fonte: RAIS (2021)

### 3.1.2 Coeficiente Locacional: N° de trabalhadores – Pará com Região Norte

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores do estado do Pará de acordo com a atividade econômica e o número de trabalhadores por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J / E_i}{E^J / E} = \frac{E_i^J / E^J}{E_i / E}$$

Em que:

$E_i^J$  = Total de empregos por atividade econômica no Estado do Pará em 2021;

$E_i$  = Total de empregos por atividade econômica na Região Norte em 2021;

$E^J$  = Total de empregos no Estado do Pará em 2021;

$E$  = Total de empregos na Região Norte em 2021;

O quadro 04 apresenta a análise do QL do estado a nível Região Norte, com destaque para as seguintes regiões de acordo com a atividade econômica:





**Quadro 04** – Coeficiente locacional: N° de empregos – Pará com Região Norte em 2021

<b>Atividade Econômica</b>	<b>QL</b>
Extrativa Mineral	<b>1,94</b>
Construção Civil	<b>1,36</b>
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	<b>1,24</b>
Serviços	<b>1,06</b>
Comércio	0,99
Administração Pública	0,91
Indústria de Transformação	0,82
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,71

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para o Pará em relação à região norte, para o **número de empregos**:

- **Extrativa Mineral (1,94):** O coeficiente locacional alto para a atividade de extrativa mineral indica que essa indústria é um importante gerador de empregos no Pará em comparação com a média da região norte. Isso se deve à riqueza mineral do estado, especialmente em áreas como a Serra dos Carajás, onde a mineração de minério de ferro é intensiva. Além dos trabalhadores nas minas, a extração mineral também gera empregos em setores relacionados, como transporte, logística e serviços de apoio. O desafio está em equilibrar o crescimento da indústria com preocupações ambientais e sociais.
- **Construção Civil (1,36):** O coeficiente elevado para a construção civil destaca a concentração significativa de empregos nesse setor no Pará em relação à média da região norte. O crescimento urbano, a expansão da infraestrutura e os investimentos em projetos de desenvolvimento contribuem para essa concentração. A construção civil oferece oportunidades para trabalhadores em diferentes níveis de habilidades, desde operários de obras até engenheiros e arquitetos. A expansão de programas governamentais de habitação e de desenvolvimento de infraestrutura poderia impulsionar ainda mais os empregos nesse setor.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (1,24):** O coeficiente acima de 1 para esse setor sugere que a agropecuária e atividades relacionadas geram uma concentração



considerável de empregos no Pará. A variedade de ecossistemas permite que o estado produza uma ampla gama de alimentos e recursos naturais. Isso cria oportunidades de emprego em diferentes etapas da cadeia produtiva, desde agricultura familiar até processamento de alimentos e comercialização. O desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis, como a produção orgânica e a agroindústria, pode expandir ainda mais os empregos nesse setor.

- **Serviços (1,06):** O QL um pouco acima de 1 para serviços sugere que esse setor é um gerador importante de empregos no Pará em relação à média da região norte. Os serviços abrangem áreas como educação, saúde, turismo, finanças e tecnologia. Investir na capacitação de profissionais para atender às demandas desses setores pode impulsionar o emprego. O crescimento do turismo sustentável na região, juntamente com a expansão de serviços de saúde e educação, poderia aumentar ainda mais as oportunidades de emprego.
- **Comércio (0,99):** Com um coeficiente próximo a 1, o setor de comércio tem uma distribuição equilibrada de empregos no Pará em comparação com a média da região norte. A região metropolitana de Belém concentra muitas atividades comerciais, mas outras áreas também contribuem para a oferta de empregos nesse setor. O comércio online e a promoção de pequenos negócios locais podem criar oportunidades adicionais de emprego, especialmente em comunidades mais remotas.
- **Administração Pública (0,91):** O coeficiente abaixo de 1 para a administração pública indica uma concentração um pouco menor de empregos nesse setor no Pará em relação à média da região norte. Isso pode ser influenciado pela necessidade de centralização administrativa em outras regiões. No entanto, oportunidades de emprego podem ser exploradas em níveis estaduais e municipais, especialmente em projetos de desenvolvimento e governança local.
- **Indústria de Transformação (0,82):** O QL abaixo de 1 sugere que a indústria de transformação gera uma concentração de empregos um pouco abaixo da média da região norte no Pará. Investir em inovação, treinamento técnico e melhorias de infraestrutura pode revitalizar essa indústria e criar mais oportunidades de emprego. Fomentar parcerias com instituições de ensino e pesquisa pode impulsionar a capacitação de mão-de-obra especializada.





- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (0,71):** O coeficiente significativamente abaixo de 1 para serviços industriais de utilidade pública sugere que essa atividade gera uma concentração menor de empregos no Pará em comparação com a média da região norte. Isso pode ser influenciado pela disponibilidade e distribuição de infraestrutura, como energia e água. Investimentos em infraestrutura de serviços públicos podem melhorar as oportunidades de emprego, especialmente em áreas remotas.

Em resumo, o Pará apresenta uma concentração de empregos significativamente maior nas atividades de extrativa mineral (1º entre os estados), construção civil (1º entre os estados), comércio (3º entre os estados), serviços (1º entre os estados) e agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (3º entre os estados) em relação à média da região norte. Já a indústria de transformação, os serviços industriais de utilidade pública e administração pública têm uma presença menor em termos de geração de empregos no estado (quadro 05).

**Quadro 05** – Coeficiente locacional: Número de empregos – Estados com Região Norte em 2021

Atividade Econômica	Estados						
	PA	RO	AC	AM	RR	AP	TO
Extrativa Mineral	<b>1,94</b>	0,39	0,02	0,29	0,12	0,64	0,45
Indústria de Transformação	0,82	1,15	0,47	1,81	0,29	0,25	0,60
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,71	1,48	0,94	1,12	1,28	1,07	1,26
Construção Civil	<b>1,36</b>	0,59	0,85	0,72	1,06	0,88	0,71
Comércio	<b>0,99</b>	1,45	0,99	0,81	0,99	1,05	0,97
Serviços	<b>1,06</b>	1,03	0,98	1,00	0,79	0,90	0,87
Administração Pública	0,91	0,70	1,27	1,03	1,44	1,37	1,15
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	<b>1,24</b>	1,27	0,62	0,17	0,54	0,24	2,26

Fonte: RAIS (2021)





### 3.1.3 Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Pará com Região Norte

Realizando um comparativo entre os QLS de empregos e empresas obtemos as informações apresentadas no quadro 06 (com arredondamentos de uma casa decimal):

**Quadro 06** – Coeficiente locacional: Número de empregos e empresas – Estados com Região Norte em 2021

Atividade Econômica	Coeficiente locacional de empregos	Coeficiente locacional de empresas
Extrativa Mineral	1,94	0,97
Indústria de Transformação	0,82	1,01
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,71	0,84
Construção Civil	<b>1,36</b>	<b>0,97</b>
Comércio	<b>0,99</b>	<b>1,04</b>
Serviços	<b>1,06</b>	<b>1,00</b>
Administração Pública	0,91	0,78
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	1,24	0,90

Fonte: RAIS (2021)

- **Extrativa Mineral:** A atividade de extrativa mineral possui QLS de empregos e empresas de 1,94 e 0,97, respectivamente. Isso indica que a extração mineral é uma atividade concentrada no estado do Pará, gerando uma proporção significativamente maior de empregos e empresas em comparação com a média da região norte. Isso sugere que, apesar de haver um número relativamente menor de empresas atuantes na indústria específica em questão, essas empresas tendem a ser de maior porte e têm uma capacidade significativa de empregar um grande número de trabalhadores.

Essa especialização acentuada no setor pode trazer diversas vantagens como: criação de empregos e renda com oportunidades de trabalho para a população local, contribuindo para a redução do desemprego e para a geração de renda. Atração de investimentos, incentivados a alocar recursos e capital na região, impulsionando o crescimento econômico. Desenvolvimento de cadeias produtivas, promovendo o desenvolvimento de cadeias produtivas relacionadas, como a fabricação de



equipamentos de mineração, serviços de logística e processamento de minerais. Contribuição para a economia local, podendo ter um impacto significativo, contribuindo para o PIB da região e gerando receitas fiscais que podem ser reinvestidas em infraestrutura e serviços públicos.

- **Indústria de Transformação:** A indústria de transformação possui QIs de empregos de 0,82 e empresas de 1,01. Embora esteja menos concentrada em empregos, a concentração em empresas é ligeiramente acima da média regional. Isso pode indicar uma característica da indústria em que as operações podem envolver processos automatizados e altamente mecanizados, processos automatizados podem reduzir a necessidade de mão de obra intensiva, resultando em menos empregos gerados por empresa.

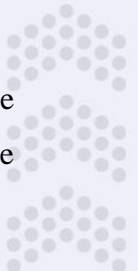
A Indústria de Transformação é frequentemente vista como uma das espinhas dorsais da economia, contribuindo para o valor agregado e a produtividade. Apesar do menor número de empregos, a presença de um grande número de empresas pode contribuir para o crescimento econômico, a inovação e a diversificação de produtos.

Os empregos disponíveis podem exigir níveis mais elevados de habilidades técnicas e especializadas. A natureza tecnologicamente avançada da Indústria de Transformação requer trabalhadores com competências específicas para operar e manter equipamentos complexos.

- **Serviços Industriais de Utilidade Pública:** Com QIs de empregos de 0,71 e empresas de 0,84, essa atividade não está tão concentrada no Pará em relação à média da região norte. Porém, os fatores estão próximos e indica que há uma relação equilibrada entre o número de empregos gerados e o número de empresas atuantes no setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Essa categoria de serviços abrange atividades essenciais, como fornecimento de água, eletricidade, gás e outros serviços públicos. Devido à sua natureza regulamentada e à demanda constante por esses serviços, é comum que o número de empresas seja proporcionalmente alinhado com a quantidade de empregos gerados.

Embora os coeficientes estejam próximos, os empregos gerados no setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública podem demandar mão de obra altamente





qualificada e especializada. A manutenção e a operação de infraestrutura crítica exigem conhecimentos técnicos específicos.

- **Construção Civil:** Com QLs de empregos e empresas de 1,36 e 0,97, respectivamente, a construção civil também está concentrada no estado. Embora a concentração em empresas seja um pouco menor, ainda é considerável.

O QL de empregos mais alto do que o QL de empresas indica que a indústria de Construção Civil na região é intensiva em mão de obra. Isso sugere que mesmo com um número relativamente menor de empresas, a demanda por trabalhadores é substancial. As operações de construção frequentemente envolvem várias etapas que requerem diversos tipos de trabalhadores, desde mão de obra especializada até trabalho não especializado.

Um setor de construção civil ativo contribui para a economia local de várias maneiras, incluindo a criação de empregos, o estímulo de atividades correlacionadas (como fornecedores de materiais de construção) e o desenvolvimento de infraestrutura essencial.

- **Comércio:** Com QL de empregos de 0,99 e empresas de 1,04, o setor de comércio não está tão concentrado em empregos, mas tem uma concentração um pouco acima da média em termos de empresas.

A proximidade dos coeficientes locacionais sugere uma relação equilibrada entre o número de empregos gerados e o número de empresas no setor de Comércio. O fato de o QL de empresas ser ligeiramente maior pode indicar uma presença diversificada de empresas comerciais na região. Isso pode abranger uma variedade de estabelecimentos, desde pequenos varejistas até grandes redes de lojas.

O setor de Comércio é um dos pilares da economia, ligando a produção à demanda dos consumidores. A presença de uma ampla variedade de empresas pode contribuir para a geração de empregos e para a promoção do consumo.

O QL de empregos próximo a 1 sugere que a indústria comercial é uma fonte significativa de empregos na região. Esses empregos podem abranger uma variedade de funções, desde vendas e atendimento ao cliente até gestão de estoque e logística.





- **Serviços:** Com QLS de empregos e empresas de 1,06 e 1,00 respectivamente, o setor de serviços tem uma concentração equilibrada tanto em empregos quanto em empresas.

O fato de os coeficientes locacionais serem próximos sugere uma correspondência direta entre o número de empregos gerados e o número de empresas no setor de Serviços, indicando que o setor de Serviços não apenas gera empregos de maneira proporcional ao número de empresas, mas também pode ter uma forte correlação entre a variedade de serviços oferecidos e a demanda por esses serviços.

A presença de um QL de empregos maior que 1 sugere que o setor de Serviços é uma fonte significativa de empregos na região. Os serviços podem abranger uma ampla gama de atividades, desde setores profissionais até serviços de lazer e turismo.

- **Administração Pública:** Com QLS de empregos de 0,91 e empresas de 0,78, a administração pública não está tão concentrada no Pará em relação à média da região norte.

Um QL de empregos de 0,91 maior do que o QL de empresas de 0,78 indica que a Administração Pública é uma atividade que gera um número significativo de empregos em relação ao número de entidades governamentais.

A presença de um QL de empregos elevado sugere que o setor de Administração Pública é uma importante fonte de emprego na região. Esses empregos podem abranger uma variedade de funções, desde cargos administrativos até cargos de gestão e serviços públicos. Eles são frequentemente associados à estabilidade e à segurança no emprego. Isso pode contribuir para o interesse das pessoas em buscar carreiras nesse setor.

- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca:** Essa atividade possui QLS de empregos e empresas de 1,24 e 0,90, respectivamente, o que indica uma concentração maior no Pará em relação à média da região norte.

Um QL de empregos maior (1,24) do que o QL de empresas (0,90) indica que a atividade de "Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca" é relativamente mais intensiva em mão de obra, gerando um número significativo de empregos em relação ao número de empresas atuantes. A presença de um QL de empregos elevado destaca a relevância da força de trabalho no setor agropecuário e relacionado. Essa atividade demanda uma gama diversificada de trabalhadores, desde agricultores e pecuaristas até pescadores, auxiliares de produção e operários.



A atividade envolvem processos complexos e variados, desde a produção de alimentos até a colheita e a criação de animais. A natureza multifacetada das operações pode justificar um maior volume de empregos.

Em resumo, a análise destaca que atividades como a construção civil, comércio e serviços, quando realizada as aproximações, tem sua concentração tanto em empregos quanto em empresas no estado do Pará. A indústria de transformação possui concentração ligeiramente acima da média regional em termos de empresas, enquanto a extrativa mineral, agropecuária, administração pública e os serviços industriais de utilidade pública têm concentrações menores.

### 3.1.4 Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego

A partir da identificação das atividades econômicas que se destacam por meio do coeficiente locacional de emprego e empresas (Construção Civil, Comércio e Serviços), procedemos à análise dos CNAEs relacionados a cada atividade destacando aqueles com maior coeficiente locacional (emprego e empresas). Nesse processo, também incorporamos estatísticas relevantes, como dados de emprego, quantidade de empresas (RAIS, 2021) e o número de MEIs em agosto de 2023 (SIMEI, 2023). Os quadros 07, 08, 09 foram elaborados a partir do cálculo de coeficiente locacional dos CNAEs na perspectiva de empresas e empregos, a partir das seguintes fórmulas:

- **QL empregos**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

$E_i^J$  = Total de empregos por CNAE no Estado do Pará em 2021;

$E_i$  = Total de empregos por CNAE na Região Norte em 2021;

$E^J$  = Total de empregos no Estado do Pará em 2021;

$E$  = Total de empregos na Região Norte em 2021;

- **QL empresas**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

$E_i^J$  = Total de empresas por CNAE no Estado do Pará em 2021;





$E_i$  = Total de empresas por CNAE na Região Norte em 2021;

$E^J$  = Total de empresas no Estado do Pará em 2021;

$E$  = Total de empresas na Região Norte em 2021;

- **Construção Civil**

**Quadro 07** – Coeficiente locacional: Top 20 CNAEs de Construção Civil – estado do Pará em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	QL empregos	QL empresas	Massa de empregos	Nº de Empresas	Número de MEI
Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	2,41	2,64	341	2	0
Obras portuárias, marítimas e fluviais	2,40	2,20	532	5	0
Montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias	2,23	1,23	705	7	0
Instalações hidráulicas	2,23	1,69	482	25	323
Obras de montagem industrial	2,23	1,88	6.947	47	0
Montagem de estruturas metálicas	2,18	1,16	5.132	47	0
Perfurações e sondagens	2,17	1,07	1.138	13	0
Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica	2,13	1,59	91	3	0
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	1,91	1,49	3.748	87	0
Obras de fundações	1,81	1,35	513	26	0
Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras	1,75	1,00	1.065	17	0
Pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos	1,53	1,27	73	12	0
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação	1,50	1,25	1.258	25	0



Obras de terraplenagem	1,50	1,19	3.523	232	0
Instalação, manutenção e reparação de elevadores, escadas e esteiras rolantes, exceto de fabricação própria	1,32	1,24	183	24	0
Preparação de canteiro e limpeza de terreno	1,20	1,32	5	4	0
Manutenção de estações e redes de telecomunicações	1,17	1,36	1.233	19	0
Construção de estações e redes de telecomunicações	1,05	1,96	606	26	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

- **Comércio**

**Quadro 08** – Coeficiente locacional: Top 20 CNAEs de Comércio – estado do Pará em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	QL empregos	QL empresas	Massa de empregos	Nº de Empresas	Número de MEI
Lojas francas (duty free) de aeroportos, portos e em fronteiras terrestres	2,41	2,64	3	1	0
Comércio varejista de antiguidades	2,41	1,76	16	2	20
Comércio atacadista de aves vivas e ovos	2,27	2,17	308	32	0
Comércio atacadista de cacau	2,24	2,28	97	25	0
Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção	2,22	2,31	132	7	0
Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal	2,22	1,76	155	8	0
Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal	2,11	1,22	337	12	0
Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel	2,08	1,17	44	4	0





Comércio atacadista de animais vivos	2,05	2,01	391	51	0
Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção, partes e peças	2,02	1,45	1.325	29	0
Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (trr)	1,92	1,78	354	35	0
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial, partes e peças	1,80	1,63	339	42	0
Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	1,73	1,71	326	70	0
Comércio atacadista de vidros, espelhos e vitrais	1,70	1,32	143	13	0
Comércio atacadista de material elétrico	1,67	1,35	325	21	0
Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão	1,66	1,23	69	7	0
Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia	1,65	1,98	48	6	0
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	1,64	1,25	1.082	77	0
Comércio por atacado de motocicletas e motonetas	1,61	1,44	294	18	0
Comércio atacadista de artigos de armarinho	1,54	1,54	410	52	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)





- **Serviços**

**Quadro 09** – Coeficiente locacional: Top 20 CNAEs de Serviços – estado do Pará em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	QL empregos	QL empresas	Massa de empregos	Nº de Empresas	Número de MEI
Restauração de obras de arte	2,41	2,64	7	2	17
Operadoras de televisão por assinatura por satélite	2,41	2,64	1	1	0
Banco central	2,41	2,64	44	1	0
Outras instituições de intermediação não-monetária não especificadas anteriormente	2,41	2,64	1	1	0
Casas de bingo	2,41	2,64	5	2	0
Manutenção de aeronaves na pista	2,41	2,64	3	1	0
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	2,41	2,64	11	1	0
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	2,41	1,59	91	3	0
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal	2,41	2,64	2	3	0
Fundo garantidor de crédito	2,41	2,64	548	2	0
Serviços de telecomunicações sem fio não especificados anteriormente	2,41	2,64	17	3	0
Sociedades de crédito ao microempreendedor	2,41	2,64	7	1	0
Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por uti móvel	2,41	2,64	8	1	0
Atividades de assistência a deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes	2,40	1,76	500	2	0



Web design	2,36	1,32	55	1	0
Escafandria e mergulho	2,35	2,11	39	4	8
Transporte ferroviário de carga	2,33	1,59	488	3	0
Locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos	2,31	1,59	47	3	0
Terminais rodoviários e ferroviários	2,31	2,52	255	21	0
Atividades de estudos geológicos	2,29	1,80	669	17	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

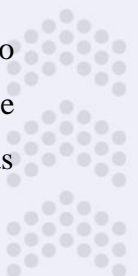
### 3.1.5 Oportunidades e Tendências do estado

Através desta análise, setores de relevância como Construção Civil, Comércio e Serviços emergiram com destaque, tendo seus CNAEs representativos minuciosamente examinados. A partir destas informações, será possível identificar e explorar as principais oportunidades e tendências que delineiam o cenário para o estado do Pará, promovendo uma visão abrangente e aprofundada desses aspectos em destaque.

- **Oportunidades**

Um setor que se destaca por suas perspectivas de oportunidades é o segmento de **Serviços**. Grande parte de seus CNAEs representativos são compostos por atividades exclusivas do estado do Pará, fator que gera valores repetidos para os indicadores de QL empregos com 2,41 e QL empresas com 2,64. Entretanto, alguns CNAEs, como “Escafandria e Mergulho”, bem como “Restauração de obras de arte”, exibiram valores vinculados aos Microempreendedores Individuais (MEIs), destacando-se significativamente entre as diversas atividades existentes.

É um cenário repleto de oportunidades para impulsionar o crescimento econômico e o desenvolvimento regional. Diversificado e abrangente, esse setor oferece um leque de possibilidades para criar empregos, agregar valor e melhorar a qualidade de vida das comunidades locais.





Uma das principais oportunidades é o ecoturismo e o turismo de aventura, aproveitando a rica biodiversidade e as belezas naturais únicas do estado. Com paisagens que variam da floresta amazônica a rios imponentes, o Pará tem potencial para se tornar um destino atraente para viajantes em busca de experiências autênticas e contato direto com a natureza.

Além disso, o setor de serviços pode se beneficiar da crescente demanda por produtos ecológicos e sustentáveis. Iniciativas de agricultura orgânica, produção de alimentos saudáveis e produtos artesanais podem encontrar um mercado ávido por opções que promovam a saúde e a consciência ambiental.

A tecnologia também se destaca como uma oportunidade no setor de serviços. Investir em infraestrutura digital, desenvolver aplicativos e plataformas de serviços locais, como entrega de alimentos e soluções de mobilidade, pode modernizar a oferta de serviços e criar novas oportunidades de emprego.

Além disso, a valorização da cultura e do patrimônio do Pará pode gerar oportunidades no turismo cultural, incentivando atividades como festivais, eventos artísticos e a preservação das tradições locais. Isso não apenas gera empregos diretos, mas também fortalece a identidade da região.

Outra via de oportunidade é a educação e capacitação profissional. Investir em treinamento para desenvolver habilidades técnicas e gerenciais pode criar uma mão de obra mais qualificada, pronta para atender às demandas do mercado de trabalho local e regional.

Embora não tenham sido encontradas informações específicas sobre investimentos futuros no setor de serviços do Pará para os próximos meses ou ano, é importante ressaltar que a relevância desse setor não deve ser subestimada. O setor de serviços desempenha um papel fundamental na economia local, gerando empregos, impulsionando receitas e contribuindo para o desenvolvimento regional.

Em resumo, o setor de serviços no Pará oferece um leque de oportunidades que podem não apenas impulsionar a economia, mas também promover a sustentabilidade, a cultura local e a qualidade de vida das comunidades. O investimento estratégico nesse setor pode criar um impacto positivo duradouro e contribuir para um futuro próspero e vibrante para a região.

- **Tendências**

Partindo para as tendências do estado, o setor de **Construção Civil** apontam para uma dinâmica única. Os CNAEs que o representam abarcam atividades vinculadas a grandes indústrias, característica peculiar desse setor. Tais atividades abrangem a construção de redes de transporte por dutos, obras portuárias e montagem industrial. Entretanto, em meio a essa



variedade, uma atividade se destaca notavelmente, especialmente devido ao seu número de MEIs cadastrados até agosto de 2023. Trata-se das instalações hidráulicas, um campo impulsionado por empreendedores independentes que requerem apoio e incentivo para prosperar plenamente.

O Pará está testemunhando uma série de tendências que têm o potencial de moldar o futuro desse setor vital. À medida que a região se desenvolve e cresce, essas tendências apontam para oportunidades emocionantes e desafios a serem abordados de forma estratégica.

Uma tendência notável é a crescente demanda por infraestrutura e habitação. À medida que a população urbana se expande e as cidades se modernizam, a necessidade de construção e renovação de edifícios residenciais, comerciais e de serviços cresce substancialmente. Isso não apenas estimula o setor, mas também cria empregos e impulsiona a economia local.

Além disso, a busca por construções sustentáveis e energeticamente eficientes está se tornando uma prioridade. Com a crescente conscientização ambiental e regulamentações mais rigorosas, as empresas de construção estão adotando práticas mais ecológicas, incluindo o uso de materiais de construção sustentáveis, design inteligente e sistemas de energia renovável.

A digitalização e a tecnologia também estão redefinindo a Construção Civil. O uso de BIM (Modelagem da Informação da Construção), realidade aumentada, drones e monitoramento remoto estão otimizando processos, melhorando a eficiência do trabalho no canteiro de obras e reduzindo erros de projeto.

A busca por áreas urbanas mais inteligentes e resilientes é outra tendência crucial. À medida que as cidades crescem, a necessidade de planejamento urbano eficiente, mobilidade inteligente e infraestrutura adaptativa aumenta. Isso cria oportunidades para empresas que podem contribuir para a construção de cidades mais conectadas e preparadas para o futuro.

Finalmente, a capacitação da mão de obra é um aspecto importante. Investir em treinamento e desenvolvimento de habilidades dos profissionais da construção é essencial para acompanhar as mudanças tecnológicas e atender às demandas de projetos cada vez mais complexos e inovadores.

Em 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), comprometendo-se com um investimento total de R\$ 1,7 trilhão, que abrangerá todas as regiões do país (CASA CIVIL, 2023). Dessa soma substancial, uma parcela significativa, no valor de R\$ 1,4 trilhão, será direcionada até 2026, coincidindo com o término do mandato de Lula. Os R\$ 300 bilhões restantes serão aplicados em fases posteriores. Nesse contexto abrangente, o estado do Pará também figura como um beneficiário dessas



iniciativas do novo PAC. Os projetos planejados para o Pará incluem a construção da Ponte sobre o Rio Xingu (BR-230), a duplicação da BR 316 (entre Castanhal e o Trevo de Salinas), a pavimentação da BR 308 (de Viseu a Bragança), a derrocagem do Pedral do Lourenço e a implementação de moradias pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Estão alocados expressivos R\$ 75,2 bilhões para essas obras no estado. É fundamental reconhecer o papel de destaque que esses investimentos desempenham no fortalecimento do setor da construção civil, impulsionando o seu crescimento e desenvolvimento na região (CRAVO; MONTEIRO, 2023).

Em resumo, as tendências na Construção Civil no Pará refletem um cenário dinâmico e em constante evolução. Abraçar a sustentabilidade, a tecnologia e o planejamento urbano estratégico são pilares fundamentais para aproveitar essas tendências e promover um crescimento inteligente e resiliente no setor de construção do estado.

Por último, o setor de **Comércio**, que se destaca como uma tendência no estado do Pará, oferece uma ampla gama de informações em relação aos seus CNAEs mais proeminentes. Essa diversidade engloba desde lojas em aeroportos até a venda atacadista de animais vivos. O ponto de destaque, em termos de geração de empregos, é a atividade de “comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplanagem, mineração e construção, partes e peças”, a qual registrou um total de 1.325 empregos no Pará durante o ano de 2021, envolvendo 29 empresas nessa atividade específica. Além disso, o CNAE relacionado ao “comércio varejista de antiguidades” também é notável, com representação pelos Microempreendedores Individuais (MEIs), somando um total de 20 empreendedores cadastrados até agosto de 2023.

O estado está passando por transformações marcantes, impulsionadas por tendências que moldam a forma como os negócios são conduzidos na região. Essas tendências não apenas refletem a evolução das preferências do consumidor, mas também criam oportunidades para inovação, crescimento econômico e diversificação da oferta comercial.

Uma das tendências mais proeminentes é o crescimento do comércio eletrônico e das vendas online. A penetração crescente da internet e a facilidade de acesso a dispositivos móveis estão levando a um aumento significativo nas compras online. Empresas que adotam plataformas de e-commerce bem estruturadas têm a chance de alcançar um público mais amplo e diversificado.

Além disso, a sustentabilidade e a responsabilidade social estão influenciando as decisões de compra dos consumidores. Produtos e serviços que demonstram preocupação com o meio ambiente e o bem-estar social estão ganhando destaque. Empresas que adotam práticas sustentáveis e comunicam esses valores podem atrair uma base de clientes mais consciente.



A personalização e a experiência do cliente também estão redefinindo o setor de Comércio. Os consumidores buscam interações mais personalizadas, recomendações relevantes e experiências de compra memoráveis. Empresas que investem em tecnologias como análise de dados e inteligência artificial podem oferecer experiências mais envolventes e personalizadas.

Além disso, a omnicanalidade se tornou uma tendência essencial. Os consumidores esperam uma experiência fluida ao navegar entre lojas físicas e virtuais, exigindo uma integração eficiente entre os canais. Empresas que conseguem oferecer essa integração podem proporcionar uma jornada de compra mais conveniente e satisfatória.

A colaboração entre empresas também está ganhando espaço. Parcerias estratégicas e colaborações entre marcas podem resultar em sinergias, expandir o alcance do público e oferecer novas soluções inovadoras.

Apesar da ausência de informações específicas sobre investimentos futuros no setor de comércio do Pará nos próximos meses ou ano, é crucial não subestimar a relevância contínua desse setor. A atividade comercial desempenha um papel significativo na economia local, gerando empregos, estimulando negócios e sustentando as dinâmicas das comunidades.

Em resumo, o setor de Comércio no Pará está sendo moldado por tendências que valorizam a inovação, a responsabilidade social, a personalização e a integração dos canais de venda. Aqueles que se adaptam a essas mudanças e aproveitam as oportunidades podem construir uma presença comercial sólida e duradoura na região.





#### 4 CONCLUSÃO

No cenário de oportunidades e tendências delineadas para o estado do Pará, o papel do Sebrae emerge como um instrumento de apoio e orientação fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento dos diversos setores mencionados. O Sebrae desempenha um papel crucial ao fornecer recursos, capacitação e assistência técnica às pequenas empresas, estimulando sua competitividade e capacidade de adaptação às transformações do mercado.

No contexto das atividades de extração mineral, o Sebrae pode desempenhar um papel crucial ao fornecer conhecimento técnico sobre práticas sustentáveis de mineração, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação ambiental enquanto se busca o crescimento econômico. Para o setor de serviços, o Sebrae pode capacitar os empreendedores a adotarem estratégias inovadoras, melhorando a qualidade dos serviços prestados e ampliando a visibilidade dos negócios.

Quando se trata da agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, o Sebrae pode contribuir com treinamentos e informações sobre boas práticas de manejo sustentável, promovendo a diversificação das atividades e agregação de valor aos produtos. Na construção civil, o Sebrae pode oferecer cursos sobre tecnologias construtivas sustentáveis, gestão eficiente de projetos e capacitação para trabalhadores do setor.

Em relação ao comércio, o Sebrae pode auxiliar os empresários na adaptação às tendências do mercado, como o comércio eletrônico, a personalização da experiência do cliente e a busca por sustentabilidade. Essa assistência pode incluir desde a criação de plataformas de e-commerce até o desenvolvimento de estratégias de marketing digital.

Quanto às parcerias, é crucial que o Sebrae atue como intermediário, conectando pequenos negócios a empresas maiores, instituições de pesquisa e outras entidades. A colaboração entre diferentes atores pode gerar oportunidades para a cadeia produtiva como um todo. Por exemplo, no setor de extração mineral, parcerias entre grandes mineradoras e empresas locais de tecnologia podem resultar em soluções inovadoras para aprimorar as práticas de mineração.

Para que os pequenos negócios possam crescer e aproveitar o cenário, o Sebrae pode oferecer mentorias, capacitação em gestão empresarial, acesso a financiamento e suporte na busca por novos mercados. O fomento à inovação e ao empreendedorismo é fundamental para que esses negócios se tornem mais competitivos e contribuam para o desenvolvimento sustentável do estado.







Um diferencial marcante do estado do Pará em relação à região e ao país é sua riqueza natural e cultural. A Amazônia confere um potencial único para os setores de extração mineral, agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, ao mesmo tempo que exige um compromisso firme com a sustentabilidade. A diversidade de paisagens, biodiversidade e recursos naturais cria oportunidades para o turismo ecológico e o ecoturismo, impulsionando a economia de forma responsável.

Além disso, a cultura paraense é um ativo valioso. O estado possui tradições únicas, expressas em sua culinária, música, danças e festivais. Essa riqueza cultural pode ser explorada no setor de serviços, especialmente no turismo cultural e na promoção de produtos artesanais e gastronômicos. O Pará tem o potencial de se tornar um destino turístico diferenciado, oferecendo experiências autênticas e enriquecedoras para os visitantes.

Em síntese, o Sebrae desempenha um papel crucial como facilitador do desenvolvimento econômico e empresarial no Pará, alinhado às oportunidades e tendências presentes em setores como serviços, construção civil e comércio. O estímulo à inovação, capacitação, criação de parcerias estratégicas e valorização da cultura e sustentabilidade são fatores determinantes para que os pequenos negócios cresçam e prosperem nesse cenário promissor e distintivo do estado.





## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL MINERAL. **O que os estados podem fazer para fomentar o setor?** Acesso em 25 ago. 2023. Disponível em <https://www.brasilmineral.com.br/noticias/o-que-os-estados-podem-fazer-para-fomentar-o-setor>

CASA CIVIL. **Novo PAC vai investir R\$ 1,7 trilhão em todos os estados do Brasil.** Acesso em 25 ago 2023. Disponível em <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/08/novo-pac-vai-investir-r-1-7-trilhao-em-todos-os-estados-do-brasil>

COBRAPE. **Plano Estadual de Recursos Hídricos do Pará.** Acesso em 25 ago. 2023. Disponível em [https://www.semas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/Produto\\_Final\\_Documento\\_Consolidado\\_do\\_PERH-PA.pdf](https://www.semas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/Produto_Final_Documento_Consolidado_do_PERH-PA.pdf)

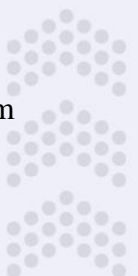
CRAVO, Alice; MONTEIRO, Renan. **Lula lança novo PAC com investimento de R\$ 1,7 trilhão. Veja a lista de obras e valores por estados.** Acesso em 25 ago. 2023. Disponível em <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/08/11/pac-sera-lancado-hoje-com-investimento-de-r-17-trilhao.ghtml>

DATASEBRAE. **Painel de empresas.** Acesso em 16 ago 2023. Disponível em <https://datasebrae.com.br/painel-de-empresas-pa/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023

LEIS ESTADUAIS. **LEI COMPLEMENTAR Nº 133, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2020.** Acesso em 23 ago. 2023. Disponível em <https://leisestaduais.com.br/pa/lei-complementar-n-133-2020-para-trata-sobre-a-destinacao-da-compensacao-financeira-pela-exploracao-de-recursos-minerais-cfem-no-estado-do-para>

RAIS. **Acesso online RAIS 2021.** Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>





SCHERER, Wilibaldo Josué Grunner; MORAES, Silvana Longo. **Análise locacional das atividades dinâmicas do Estado do Rio Grande do Sul**. In: ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, MESA 11, 6., 2012, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: FEE, maio/jun. 2012. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em [http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise Locacional das Atividades Dinamicas do Estado do RS.pdf](http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise_Locacional_das_Atividades_Dinamicas_do_Estado_do_RS.pdf)

SECOM. **Pará é o estado brasileiro que mais exporta produtos minerais**. Acesso em 25 ago. 2023. Disponível em <https://agenciapara.com.br/noticia/20707/para-e-o-estado-brasileiro-que-mais-exporta-produtos-minerais>

SIMEI. **Estatísticas SIMEI - Total de Empresas Optantes em 19/08/2023, no estado PA, por Município e CNAE**. Acesso em 23 ago. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorCNAE.aspx?tipoConsulta=2&optanteSimei=1&anoConsulta=>

SINAC. **Estatísticas SINAC - Optantes por UF e Município**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorDataMunicipio.aspx?tipoConsulta=1&anoConsulta=>



0800 570 0800

[www.sebrae.com.br/para](http://www.sebrae.com.br/para)

2023

